

**CONSELHO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA(CSFA)**  
**20ª Reunião Ordinária**

**Data / hora:** 18/07/2023 às 10:00horas

**Local:**Presencial - 2ª Andar do Prédio Anexo do Palácio Guanabara

**Conselheiros Presentes:** José Carlos dos Santos Araújo (AGENERSA); Robson Cardinelli (AGENERSA); Daniela Gaio Martins (Poder Concedente); Bruno Jorge Vaz Sasson (IRM); Maurício Silva Knoploch dos Santos (IRM); Humberto de Mello Filho (CEDAE); Daniel Barbosa Okumura (CEDAE); Tatiana Vaz Carius (Águas do Rio 1); Eric Wormann Maffazzioli (Iguá); Claudino Vitor Rocha do Espírito Santo (Rio Mais Saneamento); Eduardo Fontenelle (Rio Mais Saneamento); Luiz Carlos Costa Couto (Aguas do Rio 4).

**Participantes eventuais:**Fábio S. Ferreira (Poder Concedente); Clara Schreiner (IRM); Ivana Junqueira (Iguá).

**Ponto 1. Verificação do quórum regimental.** Às 10:20horas, a Presidência do CSFA verificou o quórum regimental e declarou aberta a reunião. **Ponto 2. Discussão das Atas da 19ª Reunião Ordinária e da Reunião Extraordinária de 04/07/2023.** Os membros do CSFA, por unanimidade, aprovaram os termos da Ata da 19ª Reunião Ordinária e deliberaram pelo reexame da mencionada Ata da Reunião Extraordinária e, conseqüentemente, aprovação em até a próxima reunião ordinária. Ato contínuo, a Presidência inverteu a pauta com a concordância de todos os membros e passou a análise do seguinte item. **Ponto 7. Implantação do CCO:**O IRM, inicialmente, agradeceu as contribuições que foram apresentadas pelos técnicos das concessionárias em GT formado com anuência das mesmas e com a participação também da CEDAE, sobre o projeto de implantação do CCO e registrou que o resultado tem sido positivo, pois tem se limitado exclusivamente aos debates técnicos de engenharia. Por meio de *Powerpoint* (Anexo I), o IRM apresentou a evolução do trabalho que começou no 2º semestre do ano passado com a entrega dos produtos que já constam no SEI e ressaltou que a cada nova reunião técnica foram realizados debates sobre os avanços, os quais restaram evidentes com Estudos Preliminares, Estudos Técnicos e Projeto Básico já finalizados, conforme o cronograma apresentado. Informou ainda, que agora está na fase de conclusão do Projeto Executivo e que seguirá para a fase de cotação e instrução do processo de licitação do projeto pelo IRM. Após os devidos debates pelos membros do CSFA, seguiu-se a apresentação do projeto *layout* de implantação do CCO desenvolvido até a presente data, validado por todas as partes nas reuniões técnicas realizadas pelo Grupo Técnico constituído por representantes das concessionárias, da CEDAE e pelos representantes do IRM. Sobre a essencialidade e inclusão da sala do Gerente Geral e Coordenador Técnico, bem como da sala de autoridade no mencionado projeto, não houve um consenso por parte das concessionárias. O IRM informou que esta decisão é de cunho estratégico, discricionário do órgão devido à própria responsabilidade pública delegada ao mesmo no Anexo X, do Contrato de Concessão em relação à governança e gestão do SFA. Desta forma, afirma que cabe ao mesmo a decisão final pela manutenção de ambos os ambientes devido ao fato de tratar-se de um CCO no modelo de “multiagência”, o que difere dos modelos implementados em cada concessionária em seus respectivos CCOs. Cabe reforçar que neste CCO estarão atuando com suas devidas responsabilidades, não apenas as concessionárias, senão também os principais atores desta concessão, especificamente, mas não exclusivamente,

mas também a CEDAE, a AGENERSA, o próprio Estado e o IRM. As salas reservadas do Gerente Geral e Coordenador Técnico são estratégicas e necessárias devido à presença destes múltiplos atores atuando e, muitas vezes, com interesses conflitantes. Da mesma forma, a Sala de Autoridade faz-se necessária, pois se trata de um equipamento de gestão pública e, nos mesmos modelos de outros CCOs públicos, como o COR-Rio e o CICC do Estado, esta instalação é igualmente necessária e estratégica. O IRM informou que a previsão para as licitações de contratação de todos os elementos que envolvem o CCO e as estruturas de medição e controle do SMA (já definidos também nas reuniões do Grupo Técnico) estão previstas para ocorrer ao longo de setembro de 2023.

**Ponto 3. Apresentação do Relatório Mensal sobre os investimentos operacionais e manutenção periódica (Acompanhamento dos Planos) pela CEDAE. Informes da reunião de 28/06, às 10:00h na sede da CEDAE.** A CEDAE informou que a reunião já ocorreu e que todo planejamento da CEDAE foi também apresentado às concessionárias, cuja Ata será encaminhada ao CSFA para que seja anexada ao respectivo processo junto ao SEI. Na oportunidade, os membros do CSFA, por unanimidade, deliberaram pela designação do dia 08/08/2023 (terça-feira) às 10:00 horas para realização da próxima e 3ª Reunião sobre o Cronograma de Investimentos e Manutenção que vem sendo realizado pela CEDAE, tendo definido ainda o local da reunião na sede da Companhia, no 3º andar, sala - Piraí. A Presidência sugeriu passar ao exame do item 6 em continuação a última reunião extraordinária.

**Ponto 6. Informe sobre a situação atual das elevatórias, após troca de motores.** A CEDAE por meio de *Powerpoint* (Anexo II) fez uma apresentação iniciando pela crise ocorrida recentemente, tendo sido informado que praticamente naquele dia foi acertado que, como 1 motor do NARG apresentou um vazamento de óleo que acabou provocando o estator, partiu-se para solução de pegar um grupo pequeno do lameirão que é compatível com esse grupo do NARG. Ocorre que, no momento do transplante, tendo em vista que esse grupo já tinha sofrido retrocesso naquela parada da Light, tornou-se necessário fazer o teste de vazamento e que ele estava funcionando perfeitamente. Porém, quando colocado na base e acoplado na bomba, no NARG, ele arrastou no mancal, provocado por algum desbalanceamento no retrocesso, mas como esse motor está em garantia contatou-se a SOS Máquinas, que é a responsável pela manutenção, que veio buscar o motor e levar para fábrica visando o devido reparo. Em paralelo, conseguiu-se uma válvula solenoide para ligar o 5º da Zona Rural e acabou que aquela solução de ligar o 4º do NARG foi substituída pelo ligamento do 5º da Zona Rural, sendo esse o status. Hoje a estação está trabalhando com 3 grupos do NARG, 5 na Zona Rural, 3 no ARG e 5 grupos no Lameirão, sendo 4 grandes e 1 pequeno, e fica variando 2 a 1 ali na NEL e trabalhando com 17 grupos na bruta, então, a bruta é sempre o reflexo da produção, se está trabalhando com 17 na bruta, quer dizer que está produzindo minimamente a mesma coisa do que com o conjunto desses motores, sendo esse, portanto, o resumo daquele evento. Sobre o informe da Estação Lameirão, o desligamento ocorrido ontem por uma hora foi causado pela escova que apresentou aquecimento e teve que fazer uma troca emergencial, digo, na base dos disjuntores, que após desligamento, concentrou e foi religado, tendo sido fixado o prazo de 1 hora de parada de um grupo grande do lameirão. A Presidência ressaltou que já havia sido decidido naquela 3ª reunião que qualquer evento deve ser colocado no CSFA, independente daqueles relatórios de ocorrências, e isso já tinha sido combinado em duas reuniões. Portanto, reitera-se o pedido para que qualquer evento ordinário ou extraordinário seja colocado no grupo, como por exemplo, toda parada programada ou extraordinária. Hoje a configuração é essa, são 5 na Zona Rural, 3 no ARG, 3 no NARG e 5 no lameirão, sendo que sexta-feira está chegando 1 grupo pequeno do lameirão, esse

que sofreu retrocesso, e 1 grupo do NARG, então o 4º grupo do NARG estará possível operacional e no lameirão também instalado como reserva, ficando com opção de ligar o do NARG ou desligar o da Zona Rural e tem o *backup* da Zona. Praticamente esses foram os eventos, conforme demonstrado nessa apresentação. A Águas do Rio 4 questionou sobre o que está sendo feito a mais sobre plano de manutenção diante da crise existente, não sendo possível considerar a data da assinatura do contrato, pois a coisa já vinha lá de traz; a CEDAE já vinha desinvestindo e deixando em uma situação muito crítica, então, a decisão só foi tomada depois que chegou num ponto muito crítico. A CEDAE discordou da afirmação da Águas do Rio 4, uma vez que está suscetível a queima de motor, inclusive qualquer concessionária também está sujeita a queima de motor. A Águas do Rio 4 afirmou que tem que ter uma reserva instalada e uma reserva fria, não instalada. A CEDAE esclareceu que o normal sempre foi operar minimamente com uma elevatória desafogada e que tem trabalhado assim. A Águas do Rio 4 afirmou que está sendo recuperada uma situação que está crítica, que chegou num ponto de alta criticidade, falta d'água, e que tudo que se toma de decisão em equipamento desse tamanho demora de 6 meses a 1 ano. E isso foi falado na 1ª reunião, é fazer um plano de recuperação para resolver uma situação crítica, ou seja, deve-se ter o plano de manutenção e o que está sendo feito para não termos problema, para roto-válvula não impedir o retrocesso e quebrar um equipamento. Reiterou que a CEDAE deve informar o que está sendo feito a mais do que comprar equipamento, mandar fazer rolamento de motor, o que está fazendo de manutenção para reforçar a parte elétrica, a solenoides, o que tem de peça de reposição, isso não foi recebido ainda, apenas o status dos equipamentos que foram consertados depois que chegou a crise, e isso foi pedido lá atrás na reunião através de uma lista que circulou entre as concessionárias, de plano de manutenção, isso ainda não veio, mas apenas o plano de emergência. A CEDAE registrou que na última reunião realizada com corpo técnico das concessionárias foram apresentadas as compras dos motores frios que estão sendo feitas. A Águas do Rio 4 lembrou que foi pedido o plano de recuperação, substituição e aquisição de equipamentos reserva, é o que está sendo colocado, manutenções preventivas, programadas com antecedência, calendário mensal renovado a cada 15 dias com a previsão das manutenções, quanto aos itens periféricos da parte de alimentação elétrica, painel. Aduziu como podemos nos preparar para não chegar a uma crise, quer dizer, ter nível de criticidade não tão alto como este, tendo sempre um plano B ou C, ter sempre um equipamento reserva instalado. A CEDAE informou que está comprando a reserva fria e isso já foi mostrado na reunião e, conforme demonstra a presente apresentação, aqui está a licitação dos 2 motores, 1 pequeno e um grande do lameirão e o prazo de entrega é agosto/2004, sendo que esses motores novos serão colocados na base e os antigos ficaram como reserva. A Águas do Rio 1 indagou se esse episódio que teve no lameirão e em algumas outras situações, como esse motor reserva, isso não aconteceria, certo? A CEDAE esclareceu que dependeria apenas do prazo de instalação do motor, mas se ocorrer um pico da Light existe também a possibilidade de queimar e perder todos os motores. A Águas do Rio 1 afirmou que pico de energia da light é uma coisa, mas que tem uma série de outras coisas que acontecem por falta disso tudo que foi colocado pela Águas do Rio 4. A CEDAE esclareceu que todos os eventos de elevatória que aconteceram e tiveram dificuldade de restabelecimento foram causados por pico de energia da Light, que inclusive teve no Guandu também que levou alguns grupos do NARG, e isso ocorreu também na elevatória principal na zona sul da concessionária, que teve um pico de energia e levou também um tempo para consertar. Prosseguiu aduzindo que o motor a frio no lameirão já está com contrato assinado e o projeto sendo elaborado e em paralelo através da Diretoria Técnica está sendo realizado outro projeto

para o grupo 1; no ARG o prazo para chegada de um motor do grupo 2 é setembro 2023 e do grupo 4 é novembro 2023; e que está sendo estudada toda parte de engenharia na subestação, tudo novo, e toda a compra de equipamento com potência até maior para assegurar o aumento de vazão, então o ARG que a vazão hoje é menor vai quase chegar na vazão do NARG; no NARG inclusive 1 motor chega na próxima sexta-feira e o outro em agosto, restabelecendo-o; na Zona Rural os 5 operacionais; os demais motores do BRG e ARG estão com previsão de chegada em junho, agosto e outubro, tudo conforme cronograma apresentado. Além disso, já foi feito o Termo de Referência com especificação técnica para serviços de manutenções preventivas dos motores e manutenções emergências e até meados de novembro o Edital já deve estar pronto para contratar uma empresa para monitorar todos esses motores, contando com prazos e itens de medição para reparo de motor. A Águas do Rio 1 chamou a atenção da necessidade de haver investimentos emergenciais pela CEDAE e que agora já se consegue perceber uma resposta ao que as concessionárias vêm pontuando. A CEDAE informou que o investimento tem sido constante e o trabalho vem sendo realizado ao longo do tempo.

**Ponto 4. Discussões Preliminares sobre o Plano Verão 2023/2024.** A Presidência requereu que as concessionárias se reúnam com a CEDAE para tentar fazer um Plano Verão negociado e que o plano não seja de cada concessionária, mas que a CEDAE possa ouvir a todas. A Águas do Rio 4 informou que hoje será realizada uma reunião entre as concessionárias na sede da CEDAE. A Iguá registrou que haverá uma reunião para discussão hoje à tarde, mas que sem a disponibilização das medições no CCO, não se faz possível, pautado na técnica e em vazão, qualquer discussão de modificação das manobras que normalmente são feitas, em especial, acerca da ausência de medições principalmente da Rio Mais que ainda não estão no CCO. A Rio Mais esclareceu que o servidor do CCO ainda não conseguiu receber a informação, mas que está resolvendo esse assunto com a empresa Bovinet, e que as leituras estão sendo enviadas de hora em hora para o CCO. A Iguá indagou acerca de um prazo para resolução do assunto. A Rio Mais aduziu que existe alguma dificuldade de máquina lá dentro do CCO. A Iguá insistiu acerca da definição de um prazo, pois no início do ano teve uma determinação da AGENERSA para que fossem repassadas as vazões para não ter que sair daqui do CSFA novamente e para que se tenha um horizonte de quando serão disponibilizadas para poder discutir de fato o Plano Verão. A Rio Mais reiterou que o problema é lá dentro do CCO e que estão trabalhando para resolver isso. A Águas do Rio 1 registrou que, para que se tenham os dados corretos de medição precisa aguardar o IRM terminar o mesmo modelo de medidor. A Presidência registrou que sabendo que irá ter restrição, mais uma vez, seria importante construir previamente um plano com a CEDAE e que todos participem, que os atores vejam os melhores dias e regiões para restrição. A Rio Mais ressaltou que, para a elaboração do Plano Verão é uma outra situação, essas informações de vazão não são determinantes para o Plano Verão até porque ao longo do tempo, isso sempre foi feito e não se tinha essas informações com uma preciosidade que hoje se espera. A Iguá informou que modificações importantes em relação ao plano que vêm sendo feitas até hoje, essas modificações sim, só podem fazê-las tendo as informações técnicas de vazão. A Presidência insistiu na construção de um Plano Verão em conjunto. A CEDAE informou que vai sugerir um Plano Verão, mas que este é apresentado pelo IRM. A Presidência, por fim, esclareceu que se tiver necessidade de alguma manobra emergencial além do Plano Verão, esta vai ser realizada como sempre foi feita, sendo certo que as restrições são necessárias para manter o melhor equilíbrio do sistema. A CEDAE registrou que não há problema de falta d'água, mas de desperdício de água, ligação clandestina, falta de reservação, principalmente na zona oeste, tanto que estão

sendo construídos reservatórios. **Ponto 5. Informe sobre a Reunião com o INEA.** Os membros do CSFA, por unanimidade, deliberaram pelo reexame do assunto na próxima reunião ordinária. **Ponto 8. Atualização sobre o Ponto 8 da Ata da 19ª Reunião Ordinária. (Elaboração dos Relatórios pelas Concessionárias. Resposta dos Ofícios à CEDAE. Reunião Light e o Governo do Estado.)** A CEDAE informou que recebeu os Ofícios das concessionárias e que o Presidente da companhia já está em tratativas com o Governador do Estado, com o Presidente da Light e com o Secretário da CEDAE visando à realização de uma reunião, tendo ainda as concessionárias solicitado a presença de seus Presidentes na mencionada reunião. **Ponto 9. Assuntos Gerais.** Não houve. **Ponto 10. Próxima reunião ordinária dia 15/08 às 10:00 horas: definição de local.** Agendada. Presencial - 2ª Andar do Prédio Anexo do Palácio Guanabara. Às 12:50 horas, Presidência declarou encerrada a reunião.